1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO

Departamento	Unidade
Saúde Coletiva	Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública

Nome do Módulo	Período
Saúde, Família e Comunidade III	3°

Pré-Requisito(s)	Co-Requisito(s)

Núcleo da Disciplina (Comum/Específico/Livre)

Saúde Coletiva III; Saúde da Criança I; Bioestatística I

Distribuição da Carga Horária

Carga Horária Total	Teórica	Prática	Carga Horária Semanal
128hs	64hs	64hs	8hs

Ementa

Sub-Módulo Saúde Coletiva III:

Medidas de frequência em saúde. Epidemiologia geral. Sistemas de Informação em Saúde. Evolução das políticas de saúde da criança no Brasil. Atenção primária à saúde da criança. Promoção da Saúde. Programa Saúde na Escola. Uso de aplicativos de Análise de Dados. Metodologia de análise de dados epidemiológicos. Elaboração de Projetos e produção de análise de situação de saúde.

Sub-módulo Bioestatística I:

Tipos de dados e tipos de variáveis. Apresentação de dados: principais tabelas e gráficos. Taxas e Padronização de Taxas. Medidas de tendência central e dispersão para dados brutos: média, mediana, moda, variância, desvio-padrão e coeficiente de variação. Noções de Probabilidade: fundamentos de probabilidade, probabilidade condicional, eventos independentes. Risco relativo. Razão de Odds. Distribuições discretas: Binomial, Poisson. Distribuições contínuas: Normal, t Student, Qui-Quadrado. Noções sobre amostragem. Distribuição amostral da média.

Sub-Módulo Saúde da Criança I:

Promoção e vigilância em saúde da criança e adolescente. Saúde da Criança e do Adolescente. Crescimento e Desenvolvimento. Atenção Primária da criança. Aleitamento materno. Alimentação Complementar. Imunização. Estatuto da Criança e do Adolescente.

Docentes

Juliano Juscelino Silva
Mariana Carla Mendes Brandão
Otaliba Libânio de Morais Neto
Yves Mauro Ternes
Alessandra Vitorino Naghetini (Saúde da Criança – Turma A)
Solomar Martins Marques (Saúde da Criança – Turma B)
Marley Apolinário Saraiva (Bioestatística I)

Coordenador(a) do Curso	Diretor(a)

2. OBJETIVO

Geral
Propiciar aos alunos que adquiram uma visão geral dos principais conceitos e aplicações da epidemiologia, da análise de situação da saúde, da vigilância em saúde, da bioestatística e da saúde da criança.

Específicos

1. Conhecer os conceitos gerais de Epidemiologia Geral e suas aplicações na vigilância de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis e na análise de situação de saúde;
2. Dominar os principais conceitos de prevenção e promoção da saúde, bem como as estratégias de intervenção de promoção de saúde no território da atenção primária em saúde;
3. Conhecer e vivenciar as características do método clínico voltado para a atenção Integral à Saúde da Criança com ênfase na avaliação do crescimento e desenvolvimento e imunização;
4. Promover a elaboração um projeto de pesquisa de análise de situação de saúde com base em dados primários e secundários;
5. Desenvolver habilidades para a busca de literatura científica e revisão bibliográfica;
6. Desenvolver habilidades para a elaboração de projeto de análise de situação de saúde;
7. Identificar problemas de saúde num território/população adscrita ou serviço de atenção primária a saúde a partir de observação sistemática, discussão com profissionais de saúde e com a população e da exploração e análise de bancos de dados dos Sistemas de Informação em Saúde do SUS;
8. Conhecer os conceitos e aplicações da bioestatística descritiva de forma a possibilitar a produção de uma análise de situação de saúde descritiva e a interpretação crítica da literatura biomédica;
9. Desenvolver uma visão crítica sobre o uso adequado da bioestatística.
10. Desenvolver uma visão crítica da organização e gestão da atenção primária em saúde nas unidades básicas de saúde;
11. Desenvolver habilidades de utilização de programas de tabulação de dados e análise descritiva.
12. Capacitar o aluno em técnicas de estatística descritiva;
13. Desenvolver no aluno uma visão crítica sobre o uso adequado da bioestatística.
14. Desenvolver habilidades, atitudes e competências relacionadas a organização e gestão da atenção primária em saúde nas unidades básicas de saúde;
15. Desenvolver habilidades para a busca de literatura científica e revisão bibliográfica;
16. Desenvolver habilidades para a elaboração de projeto de pesquisa e realização de análise de situação de saúde a partir de bancos de dados dos Sistemas de informação de saúde do SUS;
17. Desenvolver habilidades de utilização de programas de tabulação de dados e análise descritiva.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Programa Integrado do Módulo – Primeiro Semestre de 2020 (início 02/03 a 04/07)

SAÚDE COLETIVA III	SAÚDE DA CRIANÇA I	BIOESTATÍSTICA I	Data
		Semana de Recepção dos Calouros (SERECA)	02 a 06/03
8:00-9:00h: Apresentação da disciplina, professores. Divisão das Turmas; 9:00-11:40h: Metodologia de problematização – Arco de Maguerez.	8:00 -9:00h: Apresentação da disciplina, professores. Divisão das Turmas; 9:00-10:00h: Metodologia de problematização – Arco de Maguerez.	13:10-14:50h: Apresentação do sub-módulo. Conceitos Básicos de Estatística: O que é Estatística e Estatística Descritiva. Tipos de dados e tipos de variáveis.	09 e 10/03 11 e 13/03
	8:00h-11:40h: Semiologia pediátrica geral.	13:10-14:50 h: Estatística Descritiva: Apresentação de dados: principais tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão: média, mediana, moda, variância, desvio-padrão e coeficiente de variação para dados brutos.	16 e 17/03 18 e 20/03
8:00-9:50h: Medidas de frequência de doenças: morbidade. 10:00-11:40h: Sistemas de Informação de Morbidade (SIH). – TBL Levantamento dos problemas prioritários – aplicação.		13:10-14:50h: Estatística Descritiva: Apresentação de dados: principais tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão: média, mediana, moda, variância, desvio-padrão e coeficiente de variação para dados brutos.	23 e 24/03 25 e 27/03
	8:00-11:40h: Aleitamento materno.	13:10-14:50h: Estatística Descritiva: Apresentação de dados: principais tabelas e gráficos. Medidas de tendência central e dispersão: média, mediana, moda, variância, desvio-padrão e coeficiente de variação para dados bruto.	30 e 31/03 01 e 03/04
8:00-9:50h: Medidas de Frequência de Mortalidade. 10:00-11:40h: Sistema de Informação de mortalidade (SIM). – TBL Levantamento dos problemas prioritários – aplicação.		13:10-14:50h: Taxas e Padronização de Taxas: Taxas. Métodos de Padronização. Uso de Taxas Padronizadas.	06 e 07/04 08/04
8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática	8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática em saúde da criança na UBS.	13:10-14:50h: Noções de Probabilidade: conceitos básicos de probabilidade, principais propriedades de probabilidade, probabilidade condicional, eventos independentes. Risco relativo. Razão de Odds.	13 e 14/04 15 e 17/04
8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática	8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática em	13:10-14:50h: Noções de Probabilidade: conceitos básicos	22 e 24/04

	saúde da criança na UBS.	de probabilidade, principais propriedades de probabilidade, probabilidade condicional, eventos independentes. Risco relativo. Razão de Odds.	
8:00-11:40h: Revisões das intervenções para problemas prioritários da criança e adolescente. (Estudo de caso)		13:10-14:50h: Noções de Probabilidade: conceitos básicos de probabilidade, principais propriedades de probabilidade, probabilidade condicional, eventos independentes. Risco relativo. Razão de Odds.	27 e 28/04 29/04
8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática	8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática em saúde da criança nas UBS.	Avaliação teórica N1	04 e 05/05 08/05
8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática	8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática em saúde da criança nas UBS.	13:10-14:50h: Principais distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal, t-Student e Qui-quadrado.	11 e 12/05 13 e 15/05
8:00-11:40h: Revisões das intervenções para problemas prioritários do adulto. (Estudo de caso)		13:10-14:50h: Principais distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal, t-Student e Qui-quadrado.	18 e 19/05 20 e 22/05
8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática	8:00-11:40h: Unidade de Saúde – Atividade prática em saúde da criança nas UBS.	13:10-14:50h: Principais distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal, t-Student e Qui-quadrado.	25 e 26/05 27 e 29/05
	Role Play Semiologia pediátrica I.	13:10-14:50h: Noções sobre amostragem: principais técnicas de amostragem e distribuição amostral da média.	01 e 02/06 03 e 05/06
08:00-9:50h: Busca na Literatura científica. Projeto ASIS, método científico. 10:00-11:40h: Mendeley. Orientação do projeto.		13:10-14:50h: Noções sobre amostragem: principais técnicas de amostragem e distribuição amostral da média.	08 e 09/06 10 e 12/06
	8:00-11:40h: Role Play Semiologia pediátrica II.	13:10-14:50h: Noções sobre amostragem: principais técnicas de amostragem e distribuição amostral da média.	15 e 16/06 17 e 19/06
Semana integradora	**Semana integradora**	**Semana integradora**	22 e 23/06 24 e 26/07
08:00-9-50h: Seminários dos projetos de pesquisa. 10:00-11:40h: Entrega de resultados.	10:00-11:40h: Entrega de resultados	Avaliação teórica N2	29 e 30/06 01 e 03/07

4. METODOLOGIA

Estratégias de ensino

1. Utilização da metodologia de problematização pelo Arco de Maguerez.
2. Método *Team Based Learning* (TBL);
3. Seminários e estudos de caso,
4. Produção e aplicação de projetos de Análise de Situação de Saúde a partir de situações problemas identificados pela metodologia de problematização.
5. Atividades práticas em unidades de atenção primária em saúde;

5. ATIVIDADES SUPERVISIONADAS

1. Dinâmicas de grupo entre os alunos e com profissionais de saúde das unidades básicas de saúde;
2. Uso de metodologia de Problematização;
3. Uso da metodologia de projetos;
4. Computador com acesso à internet para treinamento em softwares de gerenciamento de referências bibliográficas, tabulador de dados, produção de análise estatística no Laboratório de informática;
5. Vivências supervisionadas as Unidades Básicas de Saúde.

6. PROCESSO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÕES

1) Nota de avaliação formativa* continuada dos professores e orientadores sobre os conhecimentos, atitudes e comportamento dos alunos nas atividades de grupo e nas vivências nas unidades de saúde;
2) Nota dos seminários e estudo de casos;
3) Nota do projeto de análise de situação de saúde;
4) Nota das avaliações do *Team Based Learning* (TBL), com os seguintes pesos:
(teste individual x 0,50) + (teste em grupo x 0,25) + (aplicação x 0,25).

* Frequência, conhecimentos, atitudes e comportamentos.

NOTA FINAL: (N1 + N2) / 2, sendo a média aritmética de N1 e N2 dos respectivos sub-módulos.

Saúde Coletiva

N 1 = [(TBL x 8) + (avaliação formativa x 2)] / 10

N 2 = [(média estudo de caso x 2) + (processo de elaboração do mapa dinâmico x 4) + (projeto ASIS x 4)] / 10

Saúde da Criança

N1= [(TBL x 8) + (avaliação formativa x 2)] / 10

N2= [(avaliação prática x 4) + (relatório das visitas x 6)] / 10

Bioestatística

N1 = avaliação escrita.

N2 = avaliação escrita.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Sub-Módulo Saúde Coletiva

Bibliografia básica

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único. 2ª. Ed. Ministério da Saúde. Brasília. 2017. Disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caderneta de Saúde da Criança. 7ª. Ed. Ministério da Saúde. Brasília. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino_7ed.pdf

MEDRONHO, R.A. Epidemiologia. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

SCHIMIDT MI; DUNCAN BB, SILVA GA; MENEZES AM; MONTEIRO CA; BARRETO SM; CHOR D; MENEZES PR. Doenças Crônicas não transmissíveis no Brasil. Carga e desafios atuais. Disponível em: http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor4.pdf

Bibliografia complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf

COLOMBO, A. A. & BERBEL, N. A. N. Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. Londrina: EdUEL, 2012.

VICTORA CG; AQUINO EML; LEAL MC; MONTEIRO CA; BARROS FC; SZWARCWALD CL. Saúde de mães e crianças no Brasil: progressos e desafios. Série Lancet. Saúde no Brasil 1. Maio de 2011. Disponível em: http://download.thelancet.com/flatcontentassets/pdfs/brazil/brazilpor2.pdf.

WESTPHAL M. M. Promoção da saúde e prevenção de doenças. In: Campos G. W. et al. (ORG). Tratado de Saúde Coletiva. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2012.

Sub-Módulo Saúde da Criança

Bibliografia Básica

MALFATTI, C. R. M. Aleitamento materno e prevenção de doenças em crianças no primeiro ano de vida. Cinergis, 2006.

NELSON, W. E. Tratado de Pediatria. 18ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Saunders Elsevier. 2009.

PORTO & PORTO. Exame Clínico. 7ª ed. Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 2012.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Avaliação nutricional da criança e do adolescente – Manual de Orientação / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia. – São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento de Nutrologia, 2009. 112 p. http://www.sbp.com.br/src/uploads/2015/02/manual-aval-nutr2009.pdf

Bibliografia complementar

Publicações do Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Organização Pan-americana de Saúde (OPAS):

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do Recém-Nascido. Guia para os Profissionais de Saúde. Volumes 1 a 2, Brasília, 2011. Disponível em: www.saude.gov.br

BRASIL. Ministério da Saúde. AIDPI-Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância. Brasília, vol. 1-7. 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Asma e Rinite: Linhas e Conduta na Atenção Básica. Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde. Brasília, 2007. (Caderno de Atenção Básica, n. 21).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Nutrição Infantil. Brasília, 2009. (Caderno de Atenção Básica, n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Violência Intrafamiliar: orientações para a Prática em Serviço. Brasília, 2002. (Caderno de Atenção Básica, n. 8)

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). World report on child injury prevention. WHO, 2008. Disponível em: www.who.int

PAN-AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (OPAS). Monitoring Child Development (0-6 Years) in the IMCI Context..2nd editon, 2012. Disponível em: www.paho.org

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Bioestatística

Bibliografia básica

ARANGO, H.G. Bioestatística: teórica e computacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

PAGANO, M. Princípios de Bioestatística. Tradução da 2ª ed. Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.

Bibliografia complementar

BEIGUELMAN, B. Curso prático de bioestatística. 5ª ed. Ribeirão Preto-SP: FUNPEC-editora, 2002.

BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P.; GOTLIEB, S.L.D. Bioestatística, 2ª ed. São Paulo: EPU, 1981.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CALLEGARI-JACQUES, S.M. Bioestatística: princípios e aplicações. Porto Alegre. ARTMED, 2003.

DORIA FILHO, U. Introdução à bioestatística: para simples mortais. 3ª ed. São Paulo: Negócio editora, 2001.

SOUNIS, E.L.M. Bioestatística: princípios fundamentais, metodologia estatística, aplicação as ciências biológicas. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.